

ISIS RAMALHO

DEUSA DE ÁFRICA

RASCUNHOS
DE QUEM NÃO
QUIS
ESCREVER



MAR MORTO
- EDITORA

RASCUNHOS
DE QUEM NÃO
QUIS
ESCREVER

SOBRE NÓS

A comunidade artística “*Mar Morto*”, foi fundada a 1 de Dezembro de 2019 por *Marco Polo* (O Cara do Capuz) ao lado de *Josias Currie* e *Marcia Mendes*.

A comunidade tem como objetivo divulgar e apoiar as carreiras de artistas essencialmente nacionais, desde os veteranos aos iniciantes. Dando a qualquer amante da arte a oportunidade de mostrar seus talentos do interior para o mundo. Incitar a criatividade pessoal é marca da comunidade.

A comunidade está vinculada a *Mar Morto – Editora*. E aos serviços da editora, tenciona publicar livros através de projetos pessoais e antologias diversas proporcionando um senso de realização a novos escritores e desenvolver de maneira regular o hábito de leitura na sociedade em geral.

Encontre-nos aqui:

marmortoeditoraografica.blogspot.com



MAR MORTO
- EDITORA

Edição: **Mar Morto – Editora**
Direção e produção editorial: **Marco Polo**
Título: **Rascunhos de quem não quis escrever**
Autora: **Isis Ramalho**
1ª Edição
Revisão: **Marco Polo**
Projeto Gráfico e Diagramação: **Marco Polo**
Design de Capa: **Marco Polo**
Imagem de Capa: **Canva**
ISBN: **978-989-53050-6-3**

Contactos da Mar Morto – Editora

Tel: (+224) 924857709/ 939634205/ 922696711

Whatsapp: (+244) 924857709/ 939634205

Emai: editoramarmorto@gmail.com

Conta Facebook: Mar Morto

Páginas Facebook: Mar Morto – Editora;

Escritos do Mar Morto

Grupo Facebook: Escritos do Mar Morto

Site: marmortoeditoraografica.blogspot.com

Samba-Luanda-Angola

Copyright © 2021 | Por: Isis Ramalho

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desse livro pode ser reproduzida ou utilizada sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito da autora ou dos editores.



® Mar Morto

Ao meu *pai*
pelo apoio incondicional
que vem me dando.

E à minha *mãe*
por estar sempre do meu lado!

AGRADECIMENTOS

A agradeço à todos que apoiam-me nesta minha caminhada, às pessoas que nunca desistiram e sempre acreditaram que como escritora tenho muito para o mundo oferecer, especialmente ao meu pai.

Agradeço ao *De Masta*, pela experiência que tive ao fazer parte da A.J.E.A (Associação dos Jovens Escritores de Angola).

Ao *Marco Polo*, por se tornar um amigo que está sempre comigo, um conselheiro, e alguém que se predispõe em ajudar-me a crescer como escritora, dando-me todas as orientações de que preciso.

Aos meus seguidores e leitores pelas mensagens de incentivo que sempre enviam para mim, pelas leituras frequentes na minha página e no meu perfil pessoal do facebook. A *Densa* aqui agradece pelo carinho. Vocês são os melhores seguidores do mundo!

Beijos divinos para vocês!

SUMÁRIO

PREFÁCIO

SOBRE ESCRITA

SOBRE AMORES

E OUTROS TEXTOS

BÔNUS

SOBRE A AUTORA

PREFÁCIO

“Não me lembro mais qual foi o nosso começo. Mas sei que não começamos pelo começo.” As palavras anteriores descrevem bem a relação de Isis Ramalho com a literatura. É daqueles amores que começam do nada e que terminam que nem conto de fada.

E graças a essa linda história de amor, que nem era para ter começado, temos hoje diante de nós uma dentre aquelas escritoras que prometem ser o pilar da literatura nacional num futuro bem próximo.

Rascunhos de quem não quis escrever é uma coleção incrível de poemas escritos por mãos divinas. Não são só poemas, são marcas, fragmentos daquilo que podemos considerar pedaços de Isis Ramalho.

É assombroso ver como que das mãos de quem não quis escrever, surgiram pensamentos estupendos sobre as mais diversas temáticas e de uma forma especial sobre o amor.

A convite da *Densa de África*, penetre neste livro que o levará diretamente ao olimpo por meio de cada página. Desfrute de cada verso destes imaculados rascunhos.

Marco Polo (O Cara do Capuz)

Escritor. Editor. Professor.

CEO da comunidade Mar Morto

Sobre escrita



NÃO GOSTO DE ESCREVER

Evito colocar no papel tudo que vem da minha alma
Apesar de saber que isto me acalma
Rimas misturadas
E diversificadas

Não gosto de escrever
Não gosto de me descrever
Porque no papel transcrevo o meu sentimento
Tudo que vem do meu pensamento
Escrevo temas que me perturbam
Porém, que a muitos deslumbram

Não gosto de escrever
Porque em cada verso
Vocês encontram o que sinto pelo meu amor
Minha decepção
E minha dor
Minha tristeza
Minha felicidade
Minha natureza
Minha vivacidade
Escrevo a minha verdade
A minha sinceridade

Não gosto de escrever
Porque escrevo quem sou
Tudo que você nunca pensou
Escrevo tudo que vem do meu eu
Chego a não ser eu

Mergulho no mar de tudo o que sou
Num dilúvio que você nunca imaginou
Não gosto de escrever
Porque dói
Transcrever o que me causa dor
E aquilo que alimenta o meu amor
Palavras
Frases
Estrofes
Ou poemas
Liberto os meus dramas
E outras vezes escrevo o que amas

Não gosto de escrever
Porque num papel encontro o meu refúgio
Escrevo sentimentos que alimentam o meu brilho
Tudo que compõe o meu equilíbrio

Não!
Eu não gosto de escrever
Eu não escrevo
Nem mereço escrever
Recuso-me a ser escritora
Ou mesmo ser poetisa
Porém, isto é mais forte do que eu
Não gosto
Porém escrevo
E nem sei como
Simplesmente escrevo.

QUERIDA MENTE

Não seja traiçoeira
E devolva a minha inspiração
Trás de volta o que me mantém viva
Trás contigo o que me mantém inspirada

Tira essas ideias negativas que me perturbam
Faça-me escrever e não querer morrer
Aos meus ouvidos dizes que sou incapaz
E aos poucos tiras a minha paz
Oh! Mente desleal
Concentra-te e a mim seja leal

Cansei da negatividade
Só quero a positividade
Não quero pensar que sou incompetente
Tudo porque não me fazes escrever
O que se passa contigo?
Como ousas me trair?
Quero ser eu e ao menos um verso escrever
Quero alimentar a minha paixão e continuar a viver!

Não acabe com o meu amor
Nem tentes estragar a minha relação
Com os poemas eu namoro
Com os versos me relaciono
Mente poderosa!
Que me inspiras nos meus escritos de loucura
Volta a seriedade e me faça escrever um poema inspirante.

POETISAS

Vivem para arte
E delas faz parte
Se alimentam dos seus escritos
Respiram os seus poemas
Cantam suas rimas.

Encontram inspiração em tudo
Os livros são seus escudos
Colocam uma armadura
Para esconderem o sofrimento causado pela vida dura.

Desabafam quando escrevem
Viajam quando lêem
Escrever não é um sacrifício
Preferem ficar no silêncio.

Poetisas são incríveis
Seus poemas são insubstituíveis
Encontram o brilho no seu olhar
Só permanece ao seu lado quem desejar

Poetisa sou eu
Poetisa és tu
Poetisa és tu que escreves o que te vem na alma
Que expande os seus pensamentos num papel
Porque alivia a alma.

Poetisas somos nós
Poetisas transcendem o espírito
Escrevem o que é seu por direito
Ontem poetisas
Hoje poetisas
Eternamente poetisas.

EMOJI

São só figuras virtuais
Que por de trás ocultamos o que se sente de verdade
E o que é a realidade

Num riso se esconde tristeza
Numa força, a fraqueza
São apenas figuras
Que servem para embelezar uma mensagem
E escondem verdades cruas e duras

Porém, também refletem o que sentimos
Em brincadeiras mostramos como nos sentimos
Nele descrevemos pensamentos
Até mesmo certos sentimentos

São figuras
Que bem interpretadas entendemos o outro
E nela vemos o que se quer dizer
Quando por palavras não se conseguem descrever

SEREI MUDA

Até lá... estarei calada
Me recusarei a falar
E ficarei muda
A minha voz preferirei calar
Simplesmente para não perguntares
A causa dos meus desamores.

Serei surda
No meu mundo, estarei fechada
Me ocultarei do universo
E no vazio escreverei versos
Serei uma estrela inexistente.
Esperando a morte paciente.

Uma humana que apenas vagueia
Uma alma que somente respira
Escreverei sobre tudo
Dos amores que nunca foram
E das dores que já se foram.

A MÚSICA FALA

Canta o que sinto pelo meu amor
Revela a minha dor
Caminha comigo quando estou feliz
E consola meu espírito quando estou triste
Encontro a paz
Motiva-me, mostrando-me que sou capaz.

Mostra que os sonhos são possíveis
Acalma-me com as suas rimas incríveis
A música fala
A música inspira

Não importa o estilo
Diz o que não é um sigilo
A música fala!

Ouçam!
Libertam-se
Dancem ao som da vossa música favorita
Chorem ao som de cada melodia.
Contemplem a harmonia!

A música fala!
Quando uma alma se cala.

DESABAFOS DE UMA ALMA

Chora

Grita

Canta

Escreve

Descreve

Com o silêncio permanece

Para a solidão se oferece

Não fala

Simplesmente se cala

Por meio de um poema se liberta

Com um conto se consola

Lágrimas não bastam
Essa alma
Precisa de calma
Porém a boca se cala

Alma inquieta
Que escreve o que lhe perturba
Não dá tempo para os abutres
Não permite que lhe perturbem
Desabafa
Esmiuça num papel
Gira neste carrossel
Alimentando suas tristezas
Libertando suas fraquezas

Desabafa
Alma perturbada
Precisa de calma
Então que escreva.

Sobre amores



FINAL FELIZ

Seria um final feliz
Nada seria infeliz
Chorei mares amargos
Livrei-me dos meus amigos
Das coisas que lembravam você
Na solidão não quis permanecer.

É duro
Porém, não morro
Uma maravilha
Que a mim trouxe tristeza
Brindei-o com o meu amor
Nas noites frias dava-lhe calor

É inconsolável
Eis que estou num túnel
Pedindo ajuda
Querendo ser apoiada
Sair dessa tristeza
Longe de ser um final feliz.

UM CARA MODERNO

Errei em dar flores
Pois, ela preferia telefones
Para jantar eu a levava
E nos passeios para ela cantava.

Era um homem apaixonado
Porém, antiquado
Mandava cartas
Mas ela cortou minhas asas.

Ela era uma mulher além da vida
Observava-se no modo como se vestia
Preferia luxos
Não me via no seu reflexo.

Eu apenas amei
Para ela me entreguei
Confesso que as rosas eu roubava
E com amor para ela entregava.

Tornei-me num perfeito actor
As vezes num cantor
Era um cara moderno
Porém, apaixonado.

SAUDADE INFERNAL

Recordo os momentos
Lembranças invadem o meu pensamento
Lágrimas encheram o quarto
Quero manter-me distante.

Passeios não consolam
Perdi minha inspiração
Vivo acanhada como se tivesse constipação
Recuso-me a não pensar
Quero sempre me lembrar.

Saudades!
Tira a minha vaidade
Desbrocha a minha flor
Vivo num fogo intenso de calor
Partiste meu amor!

Saudades!
Trazem consigo os nossos momentos
Entristece o meu sentimento
É infernal
Quero sair deste inferno carnal.

Minha terra
Tornou-me minha guerra
Enfrento batalhas
Um labirinto de armadilhas
Tira-me desta mira!

Quero partir
Fugir
Desistir
Isto sufoca
Aos poucos me mata
Volta
Ou leva-me consigo!

LEMBRA-TE DE MIM

O vento sopra
E nele ecoa o meu nome
Levando-lhe pelas profundidades dos pensamentos
Tirando a sua fome
Ecoando o nome que um dia amaste.

Na brisa do mar
Encontras o meu nome.
Isto tenta lhe acalmar
E ao som das ondas relembra o quão foi bom me amar.

Lembra-te de mim
Esqueça que existe um fim
A natureza não afastam as lembranças
A fauna não é uma ameaça

Embrulhado de lágrimas
Sofrendo e ficando calado
Mergulhando nas lembranças
Não me esqueças, eu sei que fui amada.

Lembra-te de mim sorrindo
Não o quero ver sofrendo
Aguardo por ti
Já preparei o seu lugar.

MORREU

Aquela menina
Que fazia coisas mínimas
E que apenas desejou um véu
Seu coração lhe deu

Sentimentos murcharam
Flores secaram
Oceanos não brotam ondas
A natureza preferiu estar sumida

Num pestanejar
O seu amor preferiu matar
Morreu
Está morta
Adormeceu
Não quer acordar
Jamais se revelar

A escuridão
Acompanha a solidão
Vazio
Sem teto
Pálida
E sem abrigo

Um abraço
Talvez um carinho
Deseja esperança no seu caminho
Preferes agir como palhaço.

Ajudal
Quer ser libertada
Grita amargamente
Queria ser venerada
Queria ser amada
E não rejeitada
Ela o amou
E você a enganou
Ela preferiu se isolar
Preferiu se afastar

Ah! Mundo cruel
A você foi fiel
Agora está abandonada na amargura
Desejando se libertar desta vida dura.

CADA DETALHE SEU

Pego num lápis e tento lhe desenhar
Colocar num papel o seu belo rosto
Expor cada traço seu, no pedaço de papel
Desenhar o seu belo corpo
E fazer montanhas
Com as suas curvas
Desenhar o seu sorriso
E mostrar o quão sou feliz neste compromisso .

Quero escrever
Com os meus poemas lhe descrever
Colocar você nos meus poemas
E dizer que a amo nas minhas rimas
Quero que leiam que sou feliz
E que és a minha imperatriz
Quero que entendam que tu me completas
E que sem ti a minha arte é morta.

Cada toque seu
Me leva ao céu
Os seus beijos
Acenam os meus desejos
Teu ser leva-me ao orgasmo
Teu amor mata a fome do meu organismo.

Quero por meio d´uma música exprimir
Quero cantar para que todos possam ouvir
Quero expor você para o universo
Que entendam que preenches o meu mundo.

Não são apenas detalhes
Por isto, não peça com que eu me cale
És a deusa reencarnada para mim
Contigo quero ir a Berlim
És o meu troféu
Ao teu lado me sinto um Romeu
Seja a minha Julieta
Tu me completas
Quero que o mundo saiba que lhe amo
Por isto exponho cada detalhe seu.

O QUE SE PASSA?

Estás afastando-te de mim
Sinto que chegamos ao fim
Não era para ser deste modo
Juramos um amor sem fim.

Entristeço-me vendo-te distante.
O meu toque te é indiferente
Hoje, já não sinto o seu amor
E nada fazes comigo.

Tornaste-te a rainha da rua
Nunca mais a vi nua
A tua felicidade não partilhas comigo
Preferes estar distante
E me ter ainda mais distante
Sinto que não me amas
E tu não dizes nada, simplesmente te calas.

Nas madrugadas silenciosas te procuro
Porém não te encontro
O teu corpo afastas
E o meu toque não desejas.

Preferes ficar muda
Observar
E fingir ser de surda
Já não sei o que pensar
Sinto que te perdi
E a culpa é minha porque te feri.

Quero que me digas
Esse silêncio me mata
Quero que me expliques
E que não te cales
Não quero que o nosso amor morra
Por favor, diga-me o que se passa!

A CULPA É MINHA

Deixei você partir
Seu coração feri
Coloquei você no fundo do poço
Só desculpas peço... porque isso posso!

Enforquei o seu amor
Tornei-me homicida
A razão da sua dor,
E do seu sofrimento fui culpada.

Preferi atributos físicos
Desejei os econômicos
O amor não enche a barriga
E eu me sentia faminta.

Quis escalar riquezas
E te deixei na tristeza
Na rua da solidão
Distante da multidão.

Não me arrependi
Agi porque quis
Não via um futuro em ti
E estaria melhor sem ti.

Vi-te a tornares-te suicida
E a tua família me culpa
Levei-te a decisão errada
E o mundo me julga.

Amaste-me demais
E espero que descanses em paz
Partiste porque te magoei
E o teu amor afoguei.

A VERDADE DÓI

Dizem que liberta
Esquecem que machuca
Mata
Suicida
Torna-se homicida
Fere
Arranca o que florece
Entristece
E outras vezes
Alegra.

Lágrimas derrama
Machuca quem ama
Torna-se uma arma
Que mata cada alma
Que desejou sinceridade
Fidelidade
Lealdade
E que muito pediu a verdade.

Torna pessoas depressivas
Rebeldes
E não humildes
Muda personalidades
Fazendo gentes querer outras vidas
Achando que a vida é dura
Injusta
Miserável
E desprezível.

Dói
Destrói
Machuca
Magoa
Sabemos que fere
Porém, queremos ouvir
Sabemos que faz sofrer
Porém, queremos sentir
Essa verdade
Que sempre pedimos
E que esquecemos que dói.

QUERO TE ESQUECER

Tento

Não consigo

Esforço a minha mente

Não quero parecer demente

Choro

Grito

Da minha natureza quero lhe arrancar

Do meu eu lhe tirar

Momentos

Lembranças

Sinto a tua presença

Minha mente me trai

Meu pensamento lhe atrai

Desejo lhe arrancar de mim

Pois não deste valor a mim

Percorro ruas

Tentando escalar montanhas

Prometi para o meu ser
Que já não lhe quero
Bloqueei-lhe da minha vida
De ti não quero uma vinda
Dispensando desculpas
Ignoro promessas
Tento,
Simplesmente não sei
De ti nunca mais falei

Porém, meus pensamentos desenham seus lábios
Atraçoam a minha vontade de lhe esquecer
Trazendo seu rosto no meu caminho
Impedindo-me de caminhar sem ter você
Consumindo meu desejo passarinho
De não lhe trazer de volta

Entre rios de lágrimas nado
Tentando afogar esse amor errado
Que suga a minha alma
Afundando-me num poço de lama
Onde me recuso a permanecer
De ti quero esquecer
E um novo amor deixar florescer.

ESCREVO PENSANDO EM TI

Meus versos de amor são para ti
Exprimo tudo que sinto por ti
Estrofes
Que revelam o meu amor
Rimas
Que entoam o meu amor

Escrevo pensando no seu olhar
No seu sorriso de criança que alegra as minhas manhãs
No teu aroma que aromatiza os meus dias
No seu toque que mata a minha tesão

Escrevo imaginando cada traço seu
Na perfeição que és e que me leva ao céu
Escrevo
E imagino você
Desenho você nos meus poemas
Que parecem simplesmente rimas

Em certos momentos me calo
Meu amor não revelo
Em palavras ditas não consigo
Simplesmente escrevo
Em cada poema lerás meus reais sentimentos
Tu és o meu pensamento

Escrevo a grandeza do meu amor
Tudo quê vem de mim
Em simples poemas revelo sentimentos
Tudo que sinto pelo meu amor.

CORAÇÃO NEGRO

Despedaçado!

Quis também ser amada

Mas acabei sendo rejeitada

Meu coração perdeu a conexão

Se desligou do mundo e perdeu o encanto pela paixão

Entre a desilusão e o ódio, eu me encontro

Um novo amor eu nego

Ferido está o meu ego

Meu coração jamais abrirei

Foi despedaçado por quem um dia amei

As cores perderam o seu encanto

Caminho pelas ruas e nada é aconchegante

Nada agora é bonito

A tristeza envidiu o meu pensamento

E hoje sinto que virei uma sem sentimento

Encontro-me em trevas

Num mundo meu

Sem nada que me lembra você

Com um coração que já nem vejo

De tão ferido que está

Pois, agora é negro.

MULHER DA MINHA VIDA

Ela é perfeita
Além de ser esbelta
Encontro as maravilhas do mundo no seu corpo
Me derreto no seu toque

Especial
Não queria ninguém igual
Para mim era ideal
Tratava-me com amor
Ao seu lado não sentia dor

Longe de mim perde-la!
Eu apenas queria ela
Mas era tolo demais para dizer
Tímido demais para me abrir

Se o arrependimento matasse
Estaria pronto para que me crucificassem
Tudo porque não disse
Que a amava
E ao seu lado queria ficar.

PENSAMENTOS ATRAEM

É uma química
Uma conexão
Sem explicação
É como se nascéssemos um para o outro
Os nossos pensamentos se conjugam
Tu terminas as minhas falas e eu as tuas
Como se tivéssemos telepatia.

Tu refletes a minha imagem
Em meus pensamentos tu te encontras.
Tu dizes e eu sou
Tu és e eu digo
Pensas no mesmo que eu
Completa os meus pensamentos
Me revejo em ti
Porque parece que nasceste de mim.

Não és um filho meu
Mas te amo como se fosses meu
A vida traiçoeira me privou a sensação de ser mãe
Mas eu amo-te como se fosse sua mãe.

PERCEBI TARDE

Nada era como imaginava
Somente eu me entregava
Dei o meu amor para quem não merecia
Me entreguei quando não deveria
Queria ter sido cega para não ter lhe visto
Surda para nunca ter lhe ouvido
Me envolvi quando simplesmente deveria ter evitado.

Era tarde demais.
Já não parava de pensar.
Dizia a mim mesma: pára!
Chega de se pertubar, de desejar.
Chega de querer, de tentar permanecer com quem lhe rejeita.

Quis me afundar num abismo
Onde nada me lembrasse de você.
Não era para ser assim
As imagens do seu rosto invadem a minha mente
Meu coração palpita só de lhe ver.

Pára!
Dizia para mim
Tinha de tirar este sentimento
Meus pensamentos se resumem em você
Em meus sonhos eu lhe tenho
Não quero
Não quero sentir
Mas já era tarde
Percebi tarde
Que só eu amava você.
Que somente eu envolvi sentimentos.
Entreguei a minha pureza
Devia ter guardado para mim.

Raios me partam!
Fui tola.
Queria recuar no tempo
Eliminar você da minha vida.
Era tarde demais para recuar.
A paixão queimava o meu coração.
E o arrependimento agora perturba a minha mente.

ANTES QUE O DIA TERMINE

Antes que o dia termine
Diz que sim!
Diz que me queres
Que me amas e que me desejas com intensidade.

Antes que o dia termine
Ama-me
Faça de mim um novo ser
Faça-me gemer
E desejar nunca lhe perder
Deixa-me viver em seus braços
Depois de um dia de amor

O amanhã é uma incerteza
E hoje eu tenho a certeza
De que lhe tenho
Antes que o dia termine
Faça-me sua
A mulher dos seus sonhos
A mãe dos seus filhos

Antes que o dia termine
Faça-me sua companheira
Aquele que estará na alegria e na tristeza ao seu lado
Aquele que caminhará contigo
Aquele que não lhe abandonará
Aquele que estará disposta a lhe amar
Que não verá a pobreza, porque serás a minha riqueza
Que não conhecerá a tristeza, porque serás a minha alegria

Antes que o dia termine
Diz que sim
Talvez este seja o último dia
Talvez eu não veja o amanhã
E se partir, quero ir na certeza de que foi o meu melhor dia
Antes que o dia termine
Diz que me amas.
Sim?

DESDE QUE VI VOCÊ

No segundo em que vi você
Minha mente despertou um interesse
No momento em que nos cruzamos
O amor nasceu
Trazes luz aos meus dias
E quando estás distante levas a minha energia.

És a minha segurança
Por você não perco a esperança
Faço tudo com confiança
És a estrela que ilumina os meus passos
Minhas caminhadas são certas quando estás perto.

Te quero de dia e de noite
Meu fôlego partilho contigo
Minhas energias recarregam ao seu lado
Prazer eu tenho por lhe ter.
Medo tenho de lhe perder.

No momento em que lhe vi
Me apaixonei
Lhe desejei
Quis você para mim
Quis me perder em seus braços
E para sempre dizer que lhe amo.

FIZ AMOR

Seus lábios estavam colados aos meus
Meu corpo estava junto ao seu.
Suas mãos acariciando o meu corpo
Trazia paz para o meu espírito
Não conseguia pensar em mais nada
Queria permanecer naquele momento

Queria congelar o tempo para continuarmos nos amando
Suas mãos percorrendo o meu corpo tiravam-me da terra
A cada toque eu queria mais
A cada suspiro aumentava a vontade de ser dominada.

Esse prazer aumentava a cada beijo e carícias
Os gemidos eram de prazer
A cada movimento saciava o fogo que havia em mim
Ele fazia me sentir amada

As pernas tremiam
O meu corpo todo suado por ser dominada
Por quem eu queria
Não pensava em mais nada
Não queria pensar

Se aquilo fosse errado,
Então estava cometendo um erro prazeroso
Que libertaria o meu espírito.
O sorriso estampado em meu rosto,
Não conseguia explicar a felicidade.

Estava fazendo amor
Não conseguia disfarçar a alegria.
Se pudesse congelava o tempo
Se pudesse ficaria grudada em seus braços o dia todo
E repetir o momento em que fui amada.

TERMINEI

Não queria...

Meus olhos estavam cheios de lágrimas

Meu coração parecia não bater em condições

Queria ficar

O coração pedia para ficar

Mas a raiva e o ódio pediam para ir.

Não sabia direito o que fazer

Mas não tinha que ser o meu coração a mandar em mim

Tinha de tomar uma decisão

E por mais dolorosa que fosse

Eu tinha de ir

Tinha de acabar com aquele sofrimento naquele instante

E parti, sem olhar para trás na certeza de que não me arrependeria

Estava certa
Cansada de sofrer
Cansada de errar em perdoar
Queria fugir, nada mais me prendia aí
Ficar era a última opção

Quis desaparecer, desaparecer diante de seus olhos
Esquecer aquela face que um dia me fez feliz ...
Esquecer os momentos que um dia foram a razão do meu viver
Esquecer que te amei perdidamente
Que foste a razão dos meus maiores delírios de amor
Parti decidida
Farei isto
Em nome dos momentos que tivemos
Vou na certeza de que serei feliz
Feliz distante de ti.

SINTO-TE DISTANTE

Distante

Longe do meu horizonte
Longe da minha vida
E este é um caminho sem vinda

O amor esfriou
A paixão acabou
De mim já não falas
E comigo já não andas

Tornei-me uma Julieta sem Roméu
Pois, o seu amor já não é meu
Ando pelas ruas da solidão
Isto fere o meu coração

Sinto-te diferente
Isto tornou-se perturbante
Rios de lágrimas correm pelo meu rosto
Finges não ver isto

Desperta meu amor!
Quero-te com ardor
Durmo sozinha
As noites de cinema passo sozinha
As madrugadas são frias
Não tenho quem me aquecia
A comida esfria
Perdi quem me erguia

De ti tenho saudades
De quem me amou com vivacidade
De quando tudo vinha com intensidade

MEU NAMORADO

Com ou sem rimas escrevo o que vem do meu coração
A cada dia alimento a minha paixão
Aos deuses te coloco na minha oração
Amo-te sem esperar nada em troca.

Em ti encontrei quem eu desejei
És o homem que sempre quiz
Não precisas ser perfeito
Só preciso que me queiras por perto

A cada dia mostras que vale à pena amar
E que foi bom por ti esperar
Quero-te no meu dia-a-dia
Contigo enfrentar este mundo de intrigas

Não quero brigas
Só que me ames com fervor
Vamos dispensar o sofrer
O nosso amor é uma mistura inexplicável de calor
Que excita os nossos corpos num simples toque de amor
Estás presente nos meus versos
E contigo tenho pensamentos mais perversos

Meu presente
Meu namorado
Não me arrependo de ter te aceitado
Quero-te sempre ao meu lado
Compondo cada música que reflete o sentido da minha vida
Porque completas a minha miserável vida!

DECLARAÇÃO

Sei que neste momento deves estar no silêncio.
Saboreando cada lembrança que lhe vem na memória.
Aproveitando para sonhar no que pode não acontecer e no que
estás prestes a concretizar.

Escrevo na calada da noite, ao som da música que é a minha
favorita.

Tentarei exprimir por poucas palavras
aquilo que o meu coração quer escrever.

Orgulho-me por lhe ter.

Por saber que sempre estás disposta para ouvir as minhas histórias
e loucuras.

Para apoiares e discordares com as minhas ideias.

Para dares aquela garra e apoio que preciso.

Agradeço por não desistires de nós, por me brindares com cada
momento especial.

Hei!

Apenas quero que saibas

Que és a minha estrela viva

Tua amizade tranquiliza a minha alma e alegra meu espírito

Amizade como a nossa transborda felicidade

Preenche o vazio da solidão

Ninguém entende a conexão

Fazes-me feliz

Expressar talvez seja pouco

Talvez não possa te dizer tudo que sinto

Há sentimentos inexplicáveis

Simplemente explicamos com atitudes alguns deles

A música toca no meu ouvido

E penso em você

No quanto me completas

No quanto és quem eu precisava

Não és só amiga

És irmã

Aquela que não pedi mas a vida concedeu-me.

Havemos de partilhar vários momentos

Muitos risos vamos trocar

Muitas histórias vamos contar

Muitas loucuras havemos de fazer.

Obrigada!

Por me brindar com a tua amizade

Melhor presente você já me deu

É bom saber que tenho você

Que seja eterno o que nos faz bem

E a tua amizade faz-me mais do que bem
Em pouco tempo tu preencheste a minha vida.

Saiba que estarei sempre aqui para você
Serei recíproca sempre que puder
Serei irmã no momento da aflição
E amiga nos momentos de loucuras
Serei aquela que podes confiar
Seu diário humano
Seu cofre para segredos pesados
Teu conforto no momento de tristeza
E sua paz no momento de alegria
Serei eternamente sua amiga
Poderás contar com a minha amizade.

Não deixarei escapar nenhum sorriso do seu rosto
Caminharei contigo
Serei o seu apoio para quando precisares
Teu amor no momento de solidão
Quero você comigo e juntas permaneceremos
Ei! Amo você!

DESCULPA

Em momentos inconscientes dizemos o que magoa
Em momentos de raiva fizemos o que machuca
Mas nunca se espera magoar quem se ama
Nem ferir quem se deseja

Nunca foi intenção lhe machucar
Até porque a você só quero amar
Não prometo mundos
Pois prefiro ficar mudo
Prefiro lhe dizer que a amo
E não dizer que lhe darei tudo.

És a única que me completa
Peço desculpas e por favor facilita
Com os meus erros aprendo
E por lhe ferir me arrependo
Peço perdão pela minha ação
E lhe machucar não foi a minha intenção.

Seu sorriso alegra os meus dias
E lhe ver triste comigo os arruína
Vamos mudar essa história
Me perdoa que vou lhe encher de alegria
Prometo não repetir os mesmos erros
Não derramar mais lágrimas dos seus olhos

Serei a razão dos seus sorrisos
Quem realizará seus sonhos
E que permanecerá ao seu lado
Sendo a luz que a iluminará
Não quero prometer
Apenas garanto que serei teu tudo
Basta aceites e a mim perdoares.

LUZ

Brilha

Iluminando a trilha

Acendendo a chama do meu amor

É intenso que nem o calor

Tira a escuridão

Revela para a multidão

Em forma de lua

Ou de sol

És o meu farol

Que ilumina de forma árdua.

Acenda
Se releva
Não pisca
Permaneça acesa
Decora o ambiente
Seja a minha lanterna
Iluminando minhas pisadas.

Seja o que floresce
O que renasce
Seja o motivo do seu sorriso
Deixa-me orgulhosa.
Brilha!
Seja a luz dos nossos dias
Das nossas vindas e idas
Do nosso amor
Seja o nosso farol.

E outros textos

DSAUE ED
KAAFIR

SISI
HLOAMRA

MUKONGO

Não quero fugir e nem posso
Não posso me esconder das minhas origens
Não me posso privar do que faz parte das minhas tradições
Não devo ter vergonha de pertencer a um reino que fez história
em África.

Não posso substituir, lenços por perucas simplesmente para
parecer linda.

Não posso ter vergonha de andar com o pano amarrado na
cintura...

Nem me envergonhar pela língua ser pesada

Quando tento falar uma língua que não me pertence...

Sou mukongo
E por isto falo kikongo
Não substituo a Fumbua por um prato de bacalhau com natas.
Sou mukongo e não posso fugir do que sou.

Sou descendência de Kimpa-Vita
Darei continuidade ao legado dos meus ancestrais
E continuarei exaltando as nossas tradições
Do Reino do Kongo eu nasci
Das origens que deram história a essa terra Angola...

Sou do reino, do patrimônio da humanidade
Do meu nome não me envergonharei
Pois ele define quem eu sou.
Sou mukongo e tenho orgulho
Continuarei ensinando aquilo que também me foi ensinado...
Tenho orgulho da minha terra
Orgulho de pertencer ao reino que marcou África.

DOEU AINDA MAIS

Doeu ainda mais

Quando riste, abusaste

Bateste e maltaste

Doeu ainda mais!

Quando ignoraste e humilhaste

Doeu cada chapada, socos e purradas

Doeu ser chicotada, quando quis ser amada.

Doeu ainda mais !

Quando abandonaste e a mim não apoiaste.

Vivi na rua da amargura

Quando pelo meu progenitor me senti negada

Doeu quando não estiveste lá para ser meu apoio

E comigo sorrir.

Doeu quando senti que era uma criança infeliz.

Doeu ainda mais!

Quando arrancaste um pedaço de mim.

Quando dei o meu melhor e por ti fui abandonada.

Só quis lhe dar um filho

Porém, fui rejeitada grávida, por quem eu amei na vida

Duvidaste da minha pureza

E roubaste a minha inocência.

Doeu ainda mais!

Quando senti que era uma criança imunda.

Que foi abusada e violentada

Por um adulto sem consciência, que não pensou no meu trauma,

E apenas quis saciar sua vontade carnal.

Abusaste da minha nudez , fingiste sudez para não ouvir meus gritos.

E ocultaste este teu acto coberto de estupidez.

Doeu ainda mais

Quando vi minha mãe a ser morta, e me senti sozinha

Pois, já não tinha um pai, e ela era o meu pai.

Fazia tudo por mim, pelas ruas gritava para conseguir

Qualquer coisa para eu consumir

Doeu ainda mais,

Saber que estava sozinha sem ninguém.

Doeu ainda mais

Quando amei e fui traída

Quando simplesmente meu coração foi despedaçado

Por quem não deveria ter amado

Doeu quando vi minhas lágrimas caindo

Escorrendo pelo meu rosto, lágrimas

Deste coração ferido

Doeu ainda mais
Quando tentei desabafar
E de mim não queriam ouvir falar
E acharam que era drama
Quando quis dizer o que vinha do meu coração
Doeu quando parti do mundo
E simplesmente choraram
E buscaram colocar a culpa em mim
Quando simplesmente provocaram o meu fim

Doeu ainda mais
Quando escrevi
Quando no papel coloquei a minha dor
Quando no papel exprimi o meu amor
E revelei sentimentos como se fosse de outrem
E que na verdade eram meus.

RISCANDO ANGOLA

Quero sair deste país
Riscar do mapa
Tirar esta capa
Quero anular este país
Esquecer que ele existe

Quero riscar a saúde pública
Ou melhor, morte pública
Nos matam em silêncio
Caímos do nosso palácio
Morremos por falta de seringa
A malária tornou-se nossa amiga.

Quero riscar a educação
Escolas sem condições
Baixo nível de formação
Estudamos para não sermos analfabetos
Porém, o nível de analfabetismo é elevado
Estudamos e nos consideramos fracassados
Pois, os empregos já têm seus donos.

Quero riscar a economia
Ela não cresce
Simplesmente vai a decadência

Estamos perdendo a paciência
Preços sempre altos
A sexta básica não é baixa
A comida na mesa não chega
Comemos migalhas
Enquanto que eles não vivem esta vida.

Quero riscar os govertantes
Que dizem combater a corrupção
Mas vivem pela corrupção
Dizem fazer os possíveis
Porém nos tratam como miseráveis
Que culpa temos?
Que mal fizemos?

Quero riscar a liberdade de expressão
Pois não existe compreensão
Nos consideram ameaças
Dizem que fazemos arruaças

Quero riscar esse país
Onde sofro
E sou humilhada
Onde não tenho direitos
E alimentam-se dos meus feitos
Onde devo permanecer calada
Para não ser morta
Se for para viver assim
Prefiro o nosso fim
Então, risco esse país.

Bônus!

MISTURAS DO QUE O MUNDO JÁ VIU*

Vou parar de escrever
Vou parar de vos descrever
De colocar no papel vossas dores
De revelar vossos amores.

Cansei de ter ideias
De escrever mesmo nas madrugadas
Matemáticas que rimam
Versos que consolam

Não leiam simplesmente por serem palavras bonitas,
que soam como música quando pronunciadas
Não leiam só por admirar
Leiam e compreendam que são versos de desabafo
Que saem do meu coração calado

É um enigma que vocês não entendem
Um labirinto que vocês não compreendem
Porque sou a diferença
Sou uma complicação intensa
Sou alguém difícil de decifrar
E tento não me explicar.

Minha alma é inquieta
Minha mente é transtornada
Sou a mistura do que é inútil e miserável
Ouço barulhos que o mundo não ouve
Gritos que somente eu sinto
Tira o meu sono
Acaba com a minha paz
E descarrego tudo no papel.

Me sinto insana
Perturbada
Vivo libertada
Porém aprisionada
Pelos meus sentimentos
Até pelos meus pensamentos

Não quero me explicar
Pois, estou em constante evolução
Sempre em transformação
Procuro sempre a inovação
E não me desligo da renovação.

*O presente texto é um *remix* dos textos: *VOU PARAR DE ESCREVER*; *ESCREVO O QUE NÃO POSSO DIZER*; *O SILÊNCIO BARULHENTO* e *SOU UM PONTO DE INTERROGAÇÃO*.

Escrita terminada aos 13.01.2021

SOBRE A AUTORA



Isis Ramalho, pseudônimo adotado pela Feliciano Isaura Roberto Ramalho. Nascida aos 14 de Janeiro de 2002, em Luanda. Estudante de Contabilidade e Auditoria, pela Faculdade de Economia, da Universidade Agostinho Neto.

Com os seus 11 anos nasceu a paixão pela escrita. Apesar de ser uma menina, os poemas já circulavam nas suas veias. Entre cartas de amor, diários e cadernos se encontravam os seus textos.

Apesar de ter ficado alguns anos sem escrever de forma constante, sua paixão nunca morreu. E hoje, já não é apenas uma escritora de diários, ela publica os seus textos em sua página do facebook "Isis Ramalho, Escritora" e no seu perfil "Isis Ramalho".

Pertenceu a Associação dos Jovens Escritores de Angola (A.J.E.A). Participou da Antologia "O Grito do Povo", publicado no dia 28 de Dezembro de 2020 pela mesma associação.

Em Fevereiro de 2021 tornou-se escritora interna da comunidade artística *Mar Morto*.

Isis é uma poetisa que escreve o que sente, e que descreve o que os outros sentem, fazendo com que as dores dos outros ganhem vida nos seus textos. O amor é sua temática principal.

Para os que a lêem ela diz: *Sou uma eterna sonhadora e romântica, continuem viajando comigo nos meus textos e espero que desfrutem de tudo o que escrevo.*

Beijos Divinos!

Baixe nossos livros aqui:
marmortoeditoraografica.blogspot.com

